

**“NO ESQUECIMENTO, SEM MEMÓRIA,
NO TEU SANGUE DE ALMA PROFUNDA”: UMA ANÁLISE DE DISCURSO
DA POESIA DE IDELVÂNIA FÉLIX DE LIMA**

Natanaely Nunes da Silva
(PPGL/DISCUITI/URCA. Bolsista CAPES).

email: natanaely.nunes@urca.br

Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro
(DLL/PPGL/DISCUITI/URCA): orientadora

email: claudia.pinheiro@urca.br

Resumo: A Beata Maria de Araújo é uma personagem importante para a história de Juazeiro do Norte – Ceará e protagonista de um dos episódios mais significativos da história religiosa da cidade, no qual a hóstia consagrada pelo Padre Cícero Romão Batista transubstanciou-se em sangue em sua boca. Apesar de Maria ser compreendida como uma das principais personagens da história de Juazeiro, ainda assim atravessou processos que buscavam silenciá-la e apagar sua relevância, podendo ser citado, como exemplo, os inquéritos investigativos que buscavam calar sua voz e dos outros integrantes do chamado episódio do milagre. Desta forma, a presente pesquisa, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e que atualmente se encaminha para seu estágio final, trabalha sob a hipótese de que os marcadores de raça, classe, gênero e etnia, tanto quanto o contexto histórico que respirava os ventos de uma abolição recente e o racismo institucional contribuíram de forma significativa para a constituição dos processos que envolvem os dispositivos de silenciamento. É partindo deste ponto que nos propomos a realizar uma análise dos discursos em torno da Beata Maria de Araújo, mais especificamente nos poemas presentes na Mostra de “Poemas Para Maria”, projeto fomentado pela Prefeitura de Juazeiro do Norte e que, atualmente, encontra-se na sua sétima edição. Para tanto, fizemos a seleção do poema “Onde estás”, de Idelvânia Félix de Lima, com o objetivo de compreender como os discursos de memória e silêncio em torno dessa figura histórica são construídos pela poeta. Assim, utilizamos das discussões fomentadas por autores da chamada Análise do Discurso francesa como Michel Pêcheux (1997) e Eni Orlandi, em consonância com os estudos produzidos por Dia Nobre (2010), Priscila Ribeiro Jerônimo Diniz (2021), Maria do Carmo Pagan Forti (1999), André Andrade (2023). Ademais, também citamos a extrema relevância das teorias e discussões de pensadoras feministas como Carla Akotirene (2019), Patricia Hill Collins (2016) e Sirma Bilge (2016).

Palavras-chave: Beata Maria de Araújo; Discurso; Interseccionalidade; Onde estás? ; Idelvânia Félix de Lima.